

## • Currículos

### Lucas Rodrigues

Lucas Rodrigues Ferreira é produtor, guitarrista e compositor de Santos que trabalha com aplicação da tecnologia à arte. Produz concertos associado ao TUDOS e ao NME, além de ser colunista mensal na revista Linda ([linda.nmelindo.com](http://linda.nmelindo.com)). Possui especialização em Sonologia pelo Conservatório Real de Haia (Holanda) e está graduando em Música (Composição) pela Unicamp.

### Leonardo Bortolin

Leonardo Bortolin é Graduado em cinema na UFF – RJ, se especializou em direção de som no cinema na escola superior de teatro e cinema em Lisboa. Atualmente desenvolve pesquisa de mestrado em soundesign no Instituto de Artes da UNICAMP. Atua como músico desde 2004, tocando em projetos de música instrumental autoral e trilha musical para teatro. Estudou bateria no “Centro de Estudo e Iniciação Musical – Niterói UFF”. É diretor de Cinema, tendo seu curta “Não existem Profetas” ganhado prêmio de melhor filme na “Mostra Cinetrabalho” de 2012 realizado no Museu de Imagem e Som – Campinas. Foi diretor de som no filme “Ida do Diabo”, selecionado para o “Short Film Corner” do festival de Cannes de 2014.

### Rodrigo Faustini

Rodrigo Faustini é roteirista e montador audiovisual com trabalhos experimentais em áudio e vídeo analógicos e digitais. Também ministra oficinas em arte digital, além de colaborar como editor em projetos musicais, animações e documentários. É formado em Com. Social - Habilitação em Midialogia pela Unicamp, com formação complementar na Goldsmiths university of London.

### Victor Negri

Victor Negri é formado em Comunicação Social - habilitação em Midialogia pela Unicamp, e técnico de som pelo IAV. Compositor e produtor no “Arubu Avua”, projeto de canção experimental, e em outros projetos junto ao TUDOS, coletivo de Campinas/SP. Participou, em parcerias diversas, de eventos do NME (nova música eletroacústica). Faz trilhas sonoras e som direto para audiovisual, principalmente documentários e/ou experimentais (“Rua Fulano de Tal”, pelo Rumos Itaú Cultural; “Log In End É Loc Ô”, selecionado para o III Salão Xumucuís de Arte Digital (Pará); “Temporal”, selecionado para o 25º Kinofórum; “Dina Di - Não Há Derrota”, pelo FICC, fundo de investimentos de cultura de Campinas)

### Filipe Guimarães

Filipe Guimarães é artista audiovisual, desenhista e compositor. Bacharel em Produção Audiovisual pela UNIP – Campinas. Realizou diversas exposições em Campinas, outras cidades do interior paulista, São Paulo e Argentina. Teve seu álbum solo “Psiquiatria” lançado pelo selo francês “Los emes del oso” (<http://los.emes.del.oso.free.fr/catalogue14.html#filipe>). Seus desenhos podem ser visualizados em <http://mirogrelise.tumblr.com/>.

### Bruno Trochmann

Bruno Trochmann (Campinas, 1988) é formado em Artes Visuais pela Unicamp, e atua como artista, músico, produtor e professor do estado de São Paulo. É membro da banda “Denominadores Incomuns” (<https://soundcloud.com/denominadoresincomuns>) e possui um projeto individual chamado Para Leila Khaled (<https://soundcloud.com/leilaleilabaladibaladi>). Seus trabalhos na área de artes visuais podem ser encontrados no site [cargocollective.com/brunotrochmann](http://cargocollective.com/brunotrochmann).

### **Lea Czeresnia Taragona**

Lea Taragona é formada em Música Popular - habilitação em Canto pela Unicamp, e é graduanda em Licenciatura. Participou da edição de 2013 do programa aluno-artista com o projeto Cais de Pedra, e hoje é compositora e instrumentista do grupo BIN BERI BAN. Sua pesquisa tem ênfase na experimentação no canto e na composição, sendo que, junto de Gabriel Edé e Bruno Trochmann, ministrou uma oficina de canção de experimental no FEIA 14 e no Tormenta I. É professora de canto e musicalização na escola Pontuada.

### **Eduardo Araújo**

Eduardo Araújo da Silva é artista visual e músico natural de Campinas, SP. Sua produção desenvolve as linguagens da pintura, do desenho e da composição sonora através do ruído. Possui graduação em Artes Visuais pela PUC-Campinas

### **Breno Camargo Côrrea**

Breno Camargo Corrêa é graduando em estudos literários pela UNICAMP, é desenhista e escritor, produzindo "zines" independentes desde 2010. Atua como compositor e performer em bandas independentes de Campinas desde 2010, além de encabeçar projeto o projeto de música experimental "AVC Ltda."

### **Vitor Wutzki**

Vitor Wutzki é graduando em música, na modalidade Violão Popular na UNICAMP. É compositor e interprete nas bandas "Bin Beri Ban" e "Denominadores Incomuns". Apresentou o musical performático "Muito Barulho por nada" no Centro Cultural IEL, junto com Vinícius Fernandes Silva e Breno Côrrea.

## • **Releases**

### **Waldomiro Mugrelise** (<https://soundcloud.com/waldomiro-mugrelise>)

\* Filipe Guimarães (Compositor e Produtor)

Pseudonimo artístico de Filipe Guimarães, Waldomiro Mugrelise tem sua biografia própria: "Lobisomem residente da cidade de Teerão (Irã) tem uma produção de trabalhos envolvendo fumaça e fogo que se desdobra em cinzas"

Waldomiro utiliza recursos eletrônicos que se inscrevem simultaneamente no campo da música pop, kitsch e experimental. Animado por um senso de humor trágico, o artista confessa sua angústia nas canções à maneira de um *clown* shakespeariano em um universo pós-apocalíptico a la "Blade Runner"

### **As Colegas de Trabalho** (<https://soundcloud.com/colegasdetrabalho/sets/o-maior-brasileiro-de-todos-os>)

\* Rodrigo Faustini (Compositor e Produtor)

\* Victor Negri (Compositor e Produtor)

Ex-trabalhadoras do Complexo Anhanguera, reunidas para canalizar uma mensagem político-acústica para o povo brasileiro: "As Colegas de Trabalho" é uma big band industrial lo-fi no-wave anarco-punk com mais de 1400 membros (extraoficialmente) de todo o Brasil. Comemorando 84 anos de Sílvio Santos, 32 anos de SBT e o Segundo Lugar invicto no Ibope, as Colegas de Trabalho lançam seu primeiro LP, "O Maior brasileiro de todos os tempos" - colagens video-audio-visuais-sonoras direcionadas ao Rei da Televisão e sua trajetória fracassada rumo à Presidência na década de 90, Sílvio Santos (com SS chegou a nossa vez!)... Política, culto, guerra dominical, Xuxa, Bozo, redenção. Somos a Banda mais Feliz do Brasil. <https://soundcloud.com/.../o-maior-brasileiro-de-todos-os>

### **Denominadores Incomuns** (<https://soundcloud.com/denominadoresincomuns>)

- \* Bruno Trochmann (guitarra e outros)
- \* Gabriel Edé (guitarra e outros)
- \* Eduardo Araújo (guitarra e outros)
- \* Filipe Guimarães (bateria e outros)
- \* Vitor Wutzki (baixo e outros)

“Denominadores Incomuns” é um grupo de Campinas surgido na metade de 2013, que transita entre o free jazz, o noise e o punk. Partindo do improviso livre, cada membro busca o anonimato numa interação musical aquosa e caótica. A banda utiliza instrumentação sempre variável, estando sempre presentes, no entanto, três guitarras, baixo e bateria. Somando-se a estes uma variedade de instrumentos étnicos (marimbas, cornetas, percussões, zurna, shennai..), teclados, flautas, gravadores e vozes.

### **MENAS** (<https://soundcloud.com/tudos-noitesexperimentais/20141210menas>)

- \* Vinícius Fernandes (Instrumentos variados)
- \* Lucas Rodrigues (Instrumentos variados)
- \* Victor Negri (Instrumentos variados)

“MENAS” nasceu do desejo da construção de instrumentos não convencionais a partir de materiais descartados, usando tecnologias consideradas obsoletas frente ao mercado de instrumentos musicais. Ao resultado da lutheria experimental somou-se a sonoridade de objetos do cotidiano, como, por exemplo, bacias, processados eletronicamente. A estética do grupo dialoga com experiências musicais que utilizam a ideia de drone e improvisação livre, além da música oriental, ecoando estratégias de criação de compositores como Walter Smetak e La Monte Young.

### **Membro Rijo** (<https://soundcloud.com/tudos-noitesexperimentais/20141126membrorijonoechos>)

- \* Vinícius Fernandes (Guitarra e eletrônica)
- \* Lucas Rodrigues (Baixo)
- \* Leonardo Bortolin (Bateria)
- \* Breno Corrêa (Voz)

Com nome inspirado pela pop-epopeia “Panamérica” de Zé Agrippino de Paula, “Mebro Rijo” trabalha com alto grau de energia sonora e fisicalidade. Sua música oscila entre texturas ríspidas e ambientações sonoras obscuras, reverberando os versos de Breno Corrêa que evocam o absurdo kafkiano do ordinário e do banal tingido por uma catatonia cínica e ácida da voz poética.

### **TABU** (<https://www.youtube.com/watch?v=1hjubk7yeGQ>)

- \* Vinícius Fernandes (Guitarra e eletrônica)

Imbuído de sua experiência como estudante de literatura, TABU cria rebatimentos semânticos entre o som e a constelação simbólica de escritores como Mallarmé, Aby Warburg, Safo, entre outros. Utilizando a guitarra interagindo com vídeo, via o software Pure Data, TABU anima ninfas de vídeos obscuros esquecidos pela internet. A sobreposição de linhas de delays longos aplicados na guitarra gera uma atmosfera que oscila entre a repetição obsessiva e o retorno incessante da diferença, dialogando com o conceito de *sintoma* freudiano e *pathosformel* warburguiano.

### **Arubu Avua** (<https://arubuavua.bandcamp.com/album/naonde>)

- \* Victor Negri (Teclado e Voz)
- \* Gabriel Edé (Guitarra e Voz)
- \* Lucas Rodrigues (Guitarra e Voz)

Arubu Avua, nessa grafia, traz mais outro mundo meio verde, estrangeiro de tão caipira, as vozes do mato ressoando em uns circuitos;

Experimental significando ver no que dá; pode-se dizer que alguns todos se ingerem: canção, drone,

paisagem sonora, noise, textura, violão, glitch, vozes cantando, máquinas de ritmo, baixa fidelidade, reverb de montanhas de minas gerais. É uma banda imaginária, de forma mutável.

**Bin Beri Ban** (<https://soundcloud.com/tudos-noitesexperimentais/binberiban>)

- \* [Lea Czeresnia Taragona](#) (Guitarra, Violão, Voz)
- \* Gabriel Edé (Guitarra, Baixo, Eletrônicos, Voz)
- \* Vitor Wutzki (Guitarra, Baixo, Eletrônicos, Voz)

Trio criado a partir do recital de formatura de Lea Czeresnia Taragona. O grupo trabalha com a ideia de canção experimental. Utilizando texturas eletrônicas e improvisações inusitadas, a palavra é ressignificada e potencializada. Além das composições autorais dos membros, Bin Beri Ban também realiza releituras de obras de compositores que dialogam com a estética explorada pelo grupo como: Walter Franco, Syd Barret, entre outros.